



FONOLOGIA E FONÉTICA: USO DE ELEMENTOS CONTRASTIVOS DO PORTUGUÊS E DO ESPANHOL EM ATIVIDADES DE ENSINO

Taciana Dayane de Oliveira (IFRN)

Carla Aguiar Falcão (IFRN)

1 INTRODUÇÃO

A fonética e a fonologia constituem importantes áreas da linguística dedicadas à percepção, à produção e à organização dos sons de uma língua. É de fundamental importância, no processo de ensino e desenvolvimento das habilidades comunicativas, apresentar aspectos fonológicos e fonéticos aos aprendizes, “pois é através do conhecimento sobre como os sons são articulados, suas características, a velocidade da fala e, particularmente, de entonação que os alunos serão capazes de produzir e distinguir sons e também estruturas prosódicas do idioma estudado, tornando-o inteligível” (Falcão, 2009, p. 16).

De acordo com Quilis (2010, p. 8, tradução nossa), a abordagem nesta área envolve o estudo dos sons da linguagem, em uma disciplina que “se divide em: *fonologia*, que estuda o significante na língua; e *fonética*, que estuda o significante na fala”³. Como o autor afirma, “a *fonologia* estuda os elementos fônicos de uma língua do ponto de vista de sua função no sistema de comunicação linguística. A *fonética* estuda os elementos fônicos de uma língua do ponto de vista de sua produção, de sua constituição acústica e de sua percepção”⁴ (Quilis, 2010, p. 8-9, tradução nossa).

Devido à semelhança entre o português e o espanhol, muitos aprendizes acreditam que o processo de aprendizagem da língua espanhola seja simples, pressupondo que bastaria adaptar algumas palavras ou generalizar certas regras gramaticais. No entanto, durante o processo de aprendizagem de um idioma, surgem diversas dificuldades, especialmente as relacionadas à pronúncia de determinados sons, às diferenças semânticas entre as palavras heterossemânticas,

³ [...] se divide en: a) *Fonología*, que estudia el significante en la lengua, y b) *Fonética*, que estudia el significante en el habla. (Quilis, 2010, p. 8, grifo do autor)

⁴ La *fonología* estudia los elementos fónicos de una lengua desde el punto de vista de su función en el sistema de la comunicación lingüística. La *fonética* estudia los elementos fónicos de una lengua desde el punto de vista de su producción, de su constitución acústica y de su percepción. (Quilis, 2010, p. 8-9, grifo do autor)



I SIMREPLE

às variações dialetais e a aspectos gramaticais que, embora pareçam similares, funcionam de formas diferentes em cada língua. Como considera Oliveira (2009, p. 31), “no tocante à aprendizagem de línguas próximas, verificamos com clareza a presença de interferência de sons da língua materna na aprendizagem de língua estrangeira.”

No contexto de ensino do espanhol como língua estrangeira para falantes de português brasileiro, a proximidade linguística entre os idiomas pode dificultar a compreensão e a prática da língua em estudo. Nessa perspectiva, e tendo em vista o papel fundamental da fonética e da fonologia no processo de aprendizagem de uma língua, este trabalho tem como objetivo apresentar propostas de atividades para a prática da percepção e da produção dos sons e da acentuação de palavras da língua espanhola que considerem as semelhanças e as diferenças entre o português e o espanhol. As atividades vão além da repetição de sons e se ancoram em práticas de leitura, escrita e oralidade.

2 METODOLOGIA

A pesquisa classifica-se como bibliográfica, pois reuniu e analisou materiais já publicados sobre o tema em estudo, que propiciaram definir problemas, explorar novas perspectivas e elaborar abordagens inovadoras. (Lakatos; Marconi, 2003).

Quanto aos objetivos, podemos classificá-la, ainda, como exploratória, pois, segundo Gil (2002), este tipo de pesquisa busca proporcionar maior compreensão do problema, com vistas a torná-lo mais claro, visando, sobretudo, ao aprimoramento de ideias e à descoberta de novas perspectivas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades propostas para a prática de elementos fonéticos e fonológicos da língua espanhola contemplam o uso de textos literários e atividades de compreensão e produção auditiva, oral e escrita.

- Proposta 1: Observar sons consonantais que diferem entre o português e o espanhol que podem gerar dificuldades, utilizando um texto literário (trecho do capítulo 1 do livro *El ingenioso Hidalgo don Quijote de la Mancha*, de Miguel de Cervantes Saavedra), o qual



I SIMREPLE

deverá ser lido pelo professor, considerando os sons produzidos em -v, -z, -r, -l etc, seguida da leitura dos aprendizes, observando os aspectos fonéticos.

“Es, pues, de saber que este sobredicho hidalgo, los ratos que estaba ocioso, que eran los más del año, se daba a leer libros de caballerías, con tanta afición y gusto, que olvidó casi de todo punto el ejercicio de la caza, y aun la administración de su hacienda; y llegó a tanto su curiosidad y desatino en esto, que vendió muchas hanegas de tierra de sembradura para comprar libros de caballerías en que leer, y así, llevó a su casa todos cuantos pudo haber dellos; y de todos, ningunos le parecían tan bien como los que compuso el famoso Feliciano de Silva; porque la claridad de su prosa y aquellas entricadas razones suyas le parecían de perlas, y más cuando llegaba a leer aquellos requiebros y cartas de desafíos, donde en muchas partes hallaba escrito: «La razón de la sinrazón que a mi razón se hace, de tal manera mi razón enflaquece, que con razón me quejo de la vuestra fermosura». Y también cuando leía: «... los altos cielos que de vuestra divinidad divinamente con las estrellas os fortifican, y os hacen merecedora del merecimiento que merece la vuestra grandeza».”

Outra proposta seria para a prática da tonicidade e entonação.

- Proposta 2: Utilizar uma conversação, que deverá ser lida expressando alegria, tristeza e indiferença, em cada leitura.
 - Manoel: *¡Hola! ¿Cómo te llamas?*
 - José: *Me llamo José, ¿y tú?*
 - Manoel: *Manoel, soy colombiano, de Barranquilla. ¿De dónde eres?*
 - José: *Soy español, de Zaragoza.*
 - Manoel: *¡Mucho gusto conocerte!*
 - José: *¡Mucho gusto!*

Acredita-se que estas atividades podem contribuir de forma efetiva no processo de ensino e aprendizagem, para que os aprendizes desenvolvam as habilidades comunicativas da língua.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



I SIMREPLE

Diante dos pontos discutidos aqui, pode-se considerar que os dois idiomas, embora de mesma origem e tendo muitas semelhanças, também têm contrastes relevantes que podem causar um pouco de “estranheza” no entendimento, daí a importância de se apresentar elementos segmentais e suprasegmentais ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Para uma melhor compreensão do idioma é fundamental dedicação no estudo para além da gramática, mas considerando também a análise de seus aspectos gerais, na distinção dos dialetos e da prática oral, auditiva, escrita e leitora, proporcionando uma melhor interação entre pessoas de países diferentes.

REFERÊNCIAS

FALCÃO, Carla Aguiar. **Ensino de pronúncia no curso de espanhol no Núcleo de Línguas da UECE: diagnóstico e proposta didática.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009. Disponível em:

<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf;jsessionid=89CE97E44D60941D7E1A8E74D1AF53C0?id=55735>. Acesso em: 12 nov. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Aline Vieira Bezerra Higinio de. **Estudo fonético-fonológico contrastivo entre a língua portuguesa falada no Brasil e a língua espanhola.** Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Maceió/AL, 2009.

QUILIS, Antonio. **Principios de fonología y fonética españolas.** Cuadernos de Lengua Española, Nº 43, 10 ed. – Madrid: Arco Libros, 2010.

SAAVEDRA, Miguel de Cervantes. **El ingenioso Hidalgo don Quijote de la Mancha.**

Disponível em: https://www.cervantesvirtual.com/obra-visor/el-ingenioso-hidalgo-don-quijote-de-la-mancha-6/html/05f86699-4b53-4d9b-8ab8-b40ab63fb0b3_2.html. Acesso em: 4 nov. 2025.

SILVA, Thaïs Cristófar. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios.** 7 ed. – São Paulo: Contexto, 2003.